

No balanço de Heloísa, PT ^{Helena} aprofundou política de FHC

EVANDRO FADEL

CURITIBA – A senadora Heloísa Helena (sem partido) não economizou críticas ao fazer ontem, em Curitiba, uma análise do primeiro ano do governo Luiz Inácio Lula da Silva. “Qualquer pessoa de bom senso, fazendo análise sobre a política macroeconômica e a repercussão na vida cotidiana, com certeza vai ver que não é apenas a continuidade da política econômica do governo Fernando Henrique Cardoso, mas o aprofundamento dessa política”, salientou. Política, segundo ela, expressa em quatro pontos acordados com o Fundo Monetário Internacional (FMI): reforma da Previdência, lei de falências, privatização de bancos federalizados e autonomia do Banco Central.

Apesar de reconhecer que Lula é a “maior personalidade popular da América Latina, um quadro qualificado e competente”, lamentou que ele tenha “mudado de opção”. E influenciado o PT, inclusive no caso de sua expulsão. “O PT que me expulsou não foi o que

ajudei a construir. Foi o PT da cúpula palaciana, um anexo arquitetônico dos interesses do Palácio do Planalto e do Fundo Monetário Internacional.”

“Infelizmente, o partido se transformou em correia de transmissão das decisões do palácio e rompeu unilateralmente com as bandeiras conquistadas ao longo da história.” A senadora veio a Curitiba para assistir ao casamento de um amigo e não resistiu a um convite de admiradores, sobretudo do PSTU, para um debate. Ela afirmou que ainda não decidiu seu futuro político. “Não vou ficar chorando o resto da vida abraçada à bandeira do PT”, repetiu.

A Democracia Socialista, corrente à qual pertencia dentro do PT, entrou com recurso contra sua expulsão, que só deve ser apreciado no encontro nacional em setembro de 2005. Mas Heloísa Helena não pretende ficar quieta aguardando essa decisão. “Estarei dedicando cada minuto de minha vida em um pólo de resistência socialista no País, que pode culminar em um partido livre, de radicalidade democrática.”

O ESTADO DE SÃO PAULO

20 DEZ 2003